

A autora **Kátia Arakaki** é graduada em Psicologia, Especialista em Psicoterapia Breve Integrada e Mestre em Gerontologia. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1992 e assumiu a docência conscienciológica em 1996. Publicou os livros *Viagens Internacionais: o Nomadismo da Conscienciologia* e *Antibagulhismo Energético*. Com vasta experiência na área internacional, fez intercâmbio escolar nos EUA, cursos de idiomas na França e na Alemanha, além de itinerâncias conscienciológicas internacionais nos EUA e na Europa. Atualmente é uma das coordenadoras da Instituição Conscienciocêntrica Intercâmbio Conscienciológico Internacional, onde tem a oportunidade de exercer as biblioitinerâncias na África. Nesta entrevista comenta sobre os benefícios da escrita para ela.

O que a levou a interessar-se pela priorização da escrita conscienciológica?

O interesse em livros desde a infância; a ajuda de autores por meio da leitura dos seus livros; o voluntariado no Holociclo e nas Tertúlias, no CEAEC; o uso da habilidade da comunicação pela escrita; e o senso de retribuição de toda ajuda recebida na Conscienciologia.

Recentemente, tendo lançado o segundo livro, já é possível mensurar as diferenças entre o retorno dos leitores das suas obras?

A leitura de ambos os livros demanda fazer dever de casa, são livros de ações práticas: viajar, desembagulhar (extinguir bagulhos). No mais, aguardo descobrir as diferenças.

Quais os benefícios mais significativos poderia elencar referente à publicação de seus livros?

Repassar adiante vivências úteis a outrem; retribuir os aportes recebidos; registrar reciclagens conscienciais; deixar pegadas evolutivas; contribuir com o holopensene conscienciológico.

O que diria ao autorando com dificuldades de concluir seu livro inacabado?

Pensar mais na assistência e nos assistidos da futura obra.

Pela sua experiência internacional, o que diria para autores interessados em publicar seus livros em outros idiomas?

O tradutor precisar ser experiente e conhecer profundamente os idiomas envolvidos e as ideias da Conscienciologia. Tem de ter perfil de pesquisador. O autor deve incluir no contrato que os direitos da tradução serão doados para o escritor. Outro ponto importante é sempre pedir cópia do arquivo do livro diagramado para a editora e para o tradutor.